

## Farmácias chilenas iniciarão venda de remédios à base de cannabis

Preço médio para tratamento de um mês será de US\$ 310. Chile legalizou o uso de maconha medicinal em 2015

Farmácias de Santiago, capital do Chile, vão vender nesta semana remédios à base de cannabis. Segundo as companhias envolvidas no lançamento, esta é a primeira vez que tais tratamentos serão oferecidos por drogarias na América Latina.

A produtora e distribuidora canadense de cannabis Tilray disse ter se associado com a companhia local, Alef Biotechnology, que é licenciada pelo governo chileno.

O Chile legalizou o uso de maconha medicinal em 2015 e está entre uma série de países da América Latina gradualmente aprofundando leis de proibição de cultivo, distribuição e consumo de cannabis.

"Ao importar produtos médicos de cannabis da Tilray para o Chile, pretendemos aliviar o sofrimento daqueles em necessidade ao oferecer produtos médicos de cannabis puros, precisos e previsíveis", disse o presidente do conselho da Alef,

Roberto Rotzman, em comunicado. Produtos T100 e T1000 da Tilray estarão disponíveis inicialmente em diversas farmácias em Santiago, sob receita médica. O preço médio de venda será de US\$ 310 para um tratamento que dura cerca de um mês, disse um porta-voz.

Até esta semana, pacientes no Chile podiam somente obter maconha medicinal ao importá-la ou a partir de um número limitado de fazendas dedicadas por uma organização de caridade. O Congresso do Chile está debatendo um projeto de lei que pode permitir que pessoas cultivem suas próprias plantas.

A Argentina e Colômbia estão seguindo caminhos similares. O Uruguai se tornou um pioneiro global quando legalizou o cultivo, distribuição e consumo de maconha no final de 2013. Farmácias no país irão começar vendas legais de maconha recreativa a partir de julho.



Medicamentos à base de maconha T100 começará a ser vendidos esta semana nas farmácias de Santiago, capital do Chile

## Maconha pode rejuvenescer cérebro, diz estudo

Lentamente, a reputação da maconha evolui de uma droga depressiva para um medicamento contra todos os males. Ela já era conhecida como analgésico e sabia-se que ajuda contra alguns transtornos mentais. Mas agora foi descoberto também um efeito rejuvenescedor sobre o cérebro.

Isso foi descrito recentemente por pesquisadores do Instituto de Psiquiatria Molecular da Universidade de Bonn (Alemanha) num estudo com ratos. Em roedores mais velhos, foi constatado que uma pequena dose do principal componente ativo da cannabis, o THC (tetraidrocannabinol), melhora o desempenho cerebral enfraquecido, relataram os cientistas na revista especializada "Nature Medicine".

Andreas Zimmer, diretor do Instituto de Psiquiatria Molecular, diz que esse resultado também se aplica a seres humanos. Para tal, em breve, deverá ser seguido um estudo clínico com pessoas idosas. Os pesquisadores também dizem que o THC pode influenciar positivamente o funcionamento do cérebro de pessoas com demência inicial



Segundo pesquisadores da Universidade de Bonn, na Alemanha, aos menos em ratos, a cannabis retarda o processo de envelhecimento cerebral. Os cientistas esperam agora que o produto tenha o mesmo efeito em pessoas com demência

ou moderada. Os receptores testados, o chamado sistema endocanabinoide, influencia - como parte do sistema nervoso - todos os processos de envelhecimento. "A atividade do sistema diminui em animais envelhecendo e é sempre acompanhada por sintomas típicos de envelhecimento", explica Zimmer. As consequências são a osteoporose, pele enrugada e

deficiências de aprendizagem e memória. Os cientistas esperam que a cannabis possa dar um novo impulso ao sistema endocanabinoide.

No estudo, THC foi aplicado em camundongos idosos. E os ratos mais velhos não se diferenciavam mais dos mais jovens. Num experimento, ficou evidenciado que, antes da administração de cannabis, as cobaias idosas tinham

difficuldade em reconhecer companheiros da mesma espécie. Em vez disso, elas reagiam medrosas e agressivas.

Ratos jovens com melhor memória se comportaram de forma relaxada diante de conspecificos que conheciam. Após a administração do THC, os ratos velhos passaram a agir da mesma forma diante de um animal conhecido - e parece que eles também o reconheceram, conta Andreas Hiller-Gorzo, colega de Andreas Zimmer.

Em Bonn, os cientistas pesquisam há cerca de 15 anos os receptores ativados pela cannabis - principalmente em camundongos. "São, seres humanos, temos um sistema endocanabinoide semelhante ao dos ratos", esclarece Hiller-Gorzo. "Os receptores estão em regiões cerebrais semelhantes. Por isso, em seres humanos, a maconha atua quase sempre da mesma forma que em ratos."

Indícios similares vêm de Israel: num lar de idosos, os moradores que sofriam de insônia e perda de apetite receberam cannabis. Posteriormente, muitos deles se mostraram mentalmente mais estimulados.

## Novas regras da ANS para cancelar plano de saúde começam a valer

Cancelamento será imediato, inclusive para devedores; consumidor deve fazer denúncia à ANS em caso de descumprimento da operadora, diz especialista

As novas regras que regulamentam o cancelamento de planos de saúde começaram a valer na última quarta-feira (10). Segundo a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a resolução 412 se aplica apenas a planos contratados após 1º de janeiro de 1999 ou sob a lei 9.636/98.

Publicada em novembro do ano passado, a resolução cria regras específicas para quando o cliente deseja cancelar seu contrato com a operadora, seja ele individual, familiar ou coletivo (empresarial ou por adesão).

A norma pretende dar maior clareza, segurança e previsibilidade nos cancelamentos de planos de saúde por desejo do consumidor e extinguir "possíveis ruídos de comunicação" com as operadoras, esclareceu a ANS.

Veja como fica agora o cancelamento dos planos de saúde:

**Cancelamento imediato do plano** - Como era anteriormente, os consumidores aguardavam um prazo de aviso prévio de cerca de 30 dias para poder desistir do plano de saúde, explica o especialista em direito da saúde do escritório Vilasboas Silva, Rafael Robba.

Como fica com a resolução, o pedido de cancelamento feito pelo beneficiário tem efeito imediato e ele já deixa de ter obrigações com a operadora.

**Exclusão do titular no plano familiar** - Como era: geralmente, as operadoras estipulavam que se o titular de um plano familiar quisesse sair, todos os beneficiários perdiam o plano.

Como fica: segundo Robba, se o titular quiser deixar o plano familiar, os dependentes continuam com o direito de permanecerem nele, desde que as mesmas condições contratuais.

Como fica: o consumidor



Planos de saúde perderam 2,8 milhões de beneficiários em dois anos; ANS mudou regras de cancelamento

pode cancelar o plano e contratar outro mesmo inadimplente e pode negociar os valores em atraso posteriormente com a operadora, afirma Robba.

Comprovante de cancelamento - Como era: não existia a obrigação de fornecer um comprovante de cancelamento do contrato.

Como fica: a operadora será obrigada a fornecer um comprovante do pedido de cancelamento ou de exclusão do beneficiário em até 10 dias úteis. Esse documento deve informar eventuais cobranças de serviços e dívidas do cliente.

Multa de R\$ 30 mil - Rafael Robba afirma que as regras já criadas em serviços de telecomunicações e bancários, uma vez que obriga as operadoras a criarem canais para facilitar o cancelamento presencialmente, por telefone ou pela internet.

No entanto, a norma vai exigir que a ANS fiscalize e acompanhe o cumprimento destas garantias pelas operadoras, destaca o especialista. As operadoras que deturpam de cumprir as normas determinadas na resolução estarão sujeitas a uma multa de R\$ 30 mil.

"Caso o consumidor tenha problemas ao tentar cancelar seu plano, a recomendação é fazer a denúncia à ANS, para que o órgão fiscalize e aplique a punição prevista", explica Robba.

A nova regra beneficia o consumidor em três pontos principais, destaca o advogado: o cancelamento imediato do plano; a exclusão do titular do plano familiar; e a possibilidade de cancelar o contrato mesmo em caso de inadimplência.

"A única questão que não mudou foi a da multa pelo cancelamento. Muitos contratos preveem esta cobrança para quem cancelar o contrato nos primeiros 12 meses do plano", esclarece

Robba. Prevalece, portanto, a multa por quebra contratual se ela estiver prevista no contrato.

No caso do plano individual ou familiar, o pedido poderá ser feito pessoalmente, por telefone ou pela internet. Para planos coletivos, o pedido será feito à empresa ou associação profissional. Na impossibilidade, pode-se acionar a operadora.

Fuga dos planos de saúde - Os planos de saúde perderam 1,4 milhão de beneficiários em 2014, no segundo ano seguido de retração no setor, de acordo com a ANS. Em 2 anos, 2,8 milhões de pessoas ficaram sem plano, passando de 5,9 milhões em dezembro de 2014 para 47,6 milhões em janeiro de 2017.

O movimento é reflexo da crise econômica, que levou o PIB a dois anos de retração. Muitos dos desempregados perderam o plano de saúde corporativo e entram na lista de pessoas que deturpam de ser beneficiários de planos de saúde privados.



## A OBESIDADE PODE SER UMA DAS CAUSAS DE DOR CRÔNICA

Além de possibilitar o surgimento de complicações à saúde, como doenças cardiovasculares, pressão alta e colesterol elevado, a obesidade, que atinge mais da metade da população brasileira segundo a Organização Mundial da Saúde, também pode ser a causadora de dores no corpo. Isso porque o sobrepeso geralmente provoca alterações na postura, distúrbios do sono, alterações do humor e ainda promove substâncias inflamatórias no organismo.

Segundo Lúcio César Frits Silva, neurocirurgião e membro do Comitê de Ligas de Dor da Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor (SBED), a relação entre dor e obesidade não é direta, mas é mediada pelos vários fatores citados. "Os níveis de substâncias inflamatórias são elevados em indivíduos obesos e aumentam ainda mais após a ingestão de gordura ruim e açúcares. Se aumenta a gordura, vai aumentar novamente as substâncias inflamatórias, e possivelmente isso contribui para dores mais frequentes ou graves", afirma o médico.

As dores mais presentes em pessoas obesas são as articulares e na região da coluna lombar devido à alteração postural causada pelo sobrepeso. O neurocirurgião ressalta que a alimentação pode ser usada para prevenção e tratamento dessas condições. "Alguns alimentos, como a cúrcuma, o gengibre, a chia, as frutas cítricas e as vermelhas, além do ômega 3, entre outros, têm a capacidade de controlar o nível inflamatório no corpo e aliviar as dores crônicas". Porém, o mais indicado é benéfico para o organismo é a mudança do estilo de vida. "Todos os tratamentos exigem que os pacientes façam desses novos hábitos alimentares e de atividades físicas algo que seja permanente e constante", explica Lúcio Frits.

O especialista afirma ainda que não há uma maneira ideal para curar essas dores. Cada pessoa deve ser cuidada e avaliada abundantemente por seu médico, e o que deve ser tratado é, principalmente, a causa do incômodo. De alerta para os diversos fatores que dificultam a perda de peso, como ansiedade, baixa autoestima, falta de motivação e, inclusive, a própria dor crônica. "Considerando que a dor crônica é um fator limitante por sua intensidade e pela restrição da mobilidade, além de gerar sofrimento e desmotivação, pode-se considerar que se torna um empecilho a mais na tentativa de perda de peso", diz.

Para concluir, o médico lista algumas dicas para amenizar as dores, alertando para o fato de que repousar pode piorar o quadro. As sugestões são: uma boa noite de sono, seguir uma alimentação saudável, ter uma rotina de exercícios regular, evitar a má postura e tratar o incômodo logo no início.

## NOTÍCIAS DA ENFERMAGEM

São Paulo será palco do Congresso de Desenvolvimento Profissional em Enfermagem 2018

Os desafios e perspectivas da Enfermagem para o milênio estarão no centro dos debates do Congresso de Desenvolvimento Profissional em Enfermagem, CONDEPE 2018, a se realizar em 3 e 4 de abril, no Transamerica Expo Center, em São Paulo.

Reunindo especialistas de notável saber científico e indubitável destreza prática, o encontro disponibilizará a enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem a excelência do conhecimento em questões como terapia nutricional, feridas e estomas, paciente crítico, trauma, estética e saúde, terapia intensiva e enfermagem forense, entre outras.

O objetivo é possibilitar uma revisão geral dos conhecimentos em Enfermagem, além de fomentar o acesso à que há de mais moderno e efetivo na área. O investimento no desenvolvimento profissional de Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares visa, simultaneamente, a qualificação da assistência em saúde.

Neverá um saldo extremamente positivo não apenas aos profissionais e aos pacientes, mas também a instituições como hospitais, clínicas, planos de saúde, ao SUS e todo cadeia de saúde, tendo em vista que a capacitação de recursos humanos possibilita otimizar os custos, racionalizar o fluxo de atendimento e melhorar o binômio resolutividade/efetividade.

Sob promoção, organização e realização do próprio Transamerica Expo Center, uma referência em eventos no Brasil e no mundo, o CONDEPE também é destinado a estudantes dos três níveis da Enfermagem e aos profissionais de campos afins. É uma oportunidade imperdível para a discussão e o aprofundamento nas questões que envolvem o cotidiano da Enfermagem diante da globalização, biotecnologia e prática colaborativa.

As inscrições são de abrangência atual. Enviamos todo o conteúdo de ação de nosso campo de atuação. Em virtude da qualidade e amplitude do conteúdo, tratado em talk shows, palestras e workshops, acreditamos que os profissionais serão verdadeiramente atualizados e sincronizados com o que existe de mais atual no Brasil e no mundo. O evento é imperdível, garante a professora Dra. Renata Pietro, presidente científica do CONDEPE.

APOIO

**APM** ASSOCIAÇÃO PARLADA DE MEDICINA

COLUNA SAÚDE ACONTECE

Perguntas e sugestões podem ser enviadas para [acontece@saudeacontece.com.br](mailto:acontece@saudeacontece.com.br) ou para a Avenida Paulista, 434, conj. 401 - São Paulo, SP - CEP 05012-000